

"Jesse" (James Cleveland) Owens durante os Jogos Olímpicos de Berlim, em agosto de 1936. Neto de escravos e atleta legendário, Jesse Owens estabeleceu seis recordes mundiais em 1935. Ele manteve seu recorde mundial dos 100m por vinte anos e o seu recorde mundial de salto em distância por 25 anos.

Jesse Owens (1913-1980) nasceu no Alabama, no mesmo ano e estado que Rosa Parks. Filho de um humilde plantador de algodão, décadas atrás, em 1936, ele orgulhosamente conquistou quatro medalhas de ouro na 11ª edição dos Jogos Olímpicos, realizada em Berlim, durante o governo de Hitler - uma brilhante conquista que se destaca na história das Olimpíadas. Notícias sobre a sua conquista se espalharam pelo mundo. Um jovem afro-americano de origem humilde e com apenas 22 anos tornava-se herói.

Enquanto os Jogos Olímpicos eram realizados, Hitler aperfeiçoava secretamente seu plano de guerra e já havia começado a oprimir judeus e outras minorias. Ele aprovou leis repressoras, uma após a outra, todas privando os judeus de seus direitos básicos.

Hitler tentou explorar as Olimpíadas ao máximo, com o único intuito de esconder a natureza brutal de seu regime político e promover uma visão falsa e promissora de sua Alemanha. Muitos, na verdade, foram enganados pela manipulação de informações dos nazistas e convencidos de que o regime político de Hitler não era tão cruel quanto aparentava.

Nas Olimpíadas de Berlim, Hitler esperava provar suas teorias raciais para o mundo todo, especialmente a superioridade da raça ariana. Mas um jovem mandou para os ares a arrogância de Hitler. Esse jovem era o atleta afro-americano Jesse Owens.

Durante os jogos, Hitler torceu e aplaudiu os atletas brancos, mas se recusou a assistir os atletas negros competirem. Os jornais nos Estados Unidos noticiaram esse insulto com manchetes do tipo: "Hitler cumprimenta todos os medalhistas, exceto os americanos, saindo antes de serem homenageados" e "Hitler ignora medalhistas negros". Ele também se mostrou enfurecido quando foi sugerido que posasse para uma foto com Jesse Owens, considerando esse pedido um ultraje.

Por trás dessa arrogância está a covardia - a falta de coragem para enxergar a verdade. Da mesma forma, a discriminação e a inveja são os dois lados da mesma moeda.

Entretanto, o jovem Jesse Owens não estava preocupado com Hitler. No relato de como ele se sentiu durante sua vitória nos 100m rasos, quando ganhou uma medalha de ouro, ele escreve: "Eu vi a linha de chegada e sabia que dez segundos culminariam todo o trabalho de oito anos. Um erro poderia arruinar aqueles oito anos. Então, por que me preocupar com Hitler?"

Quando você dedica sua vida a um objetivo, não será perturbado por críticas superficiais. Na verdade, se for influenciado por problemas irrelevantes, sempre olhando para os lados e se preocupando com o que os outros dizem ou pensam, não conquistará nada importante. Continuar a avançar firmemente e com determinação pelo caminho escolhido é a chave para o sucesso.

A origem do sucesso

Jesse Owens treinou durante oito anos antes das Olimpíadas de Berlim, determinado a se tornar o mais rápido ser humano vivo. Ele sabia que o mais importante era vencer a si mesmo. E percebeu que ao encontrar seu caminho, deveria persistir nele com coragem e convicção. Foi seu treinador do Ensino Médio quem lhe ensinou essa importante lição.

Uma corrida em particular não lhe saía da mente. A corrida era muito curta. Jesse passou seus oponentes e então foi ultrapassado, retomou a liderança e foi ultrapassado novamente. E assim continuou. Durante a corrida, Jesse fez o melhor, extraindo toda sua força e energia.

Ele não venceu, mas mesmo depois de passar pela linha de chegada, não parou de correr. Continuou correndo tanto que, no final, se chocou com a parede do pátio da escola.

Logo após a decepção por essa derrota, o treinador de Owens correu até ele dizendo: "Parabéns!" Jesse não esperava ouvir aquelas palavras. Ele olhou confuso para seu treinador que prosseguiu dizendo: "Você venceu hoje. E sabe quem derrotou?" Apesar de não responder, Jesse sabia qual era a resposta: ele próprio. "Você não o venceu apenas uma vez, mas sim centenas de vezes."

No passado, Jesse desistiria da corrida se fosse ultrapassado. Mas naquele dia, ele correu com toda a sua força e continuou a desafiar a si próprio até o final. Seu treinador não deixou de notar o desenvolvimento de Jesse.

O treinador de Jesse continuou a incentivá-lo: "Amanhã é um novo dia, e só porque você derrotou seu oponente hoje não quer dizer que irá derrotá-lo amanhã. E semana que vem é uma nova semana. Será a mesma coisa. E também no próximo ano. Mas... se você realmente derrotá-lo amanhã de novo, e semana que vem, e de novo ano que vem, e continuar a derrotá-lo, você irá para as Olimpíadas um dia!"

É um erro ficar obcecado pelos erros passados. Assim como é um erro ficar satisfeito com pequenas conquistas. O presente e o futuro é o que importam. A pessoa que negligencia esse espírito de continuar lutando logo começará a caminhar para a ruína.

O sincero incentivo do seu treinador veio a ser a base na qual Jesse Owens construiu seu sucesso nas Olimpíadas. Ele se tornou um grande corredor por vencer a si mesmo dia após dia e ano após ano. Como resultado de anos de treinamento diário e desafios, ele chegou à linha de largada dos 100m rasos das Olimpíadas de Berlim.

Uma vida vitoriosa

"Em suas marcas! Preparar!" Um silêncio tomou conta da imensa arena. Então, o tiro de partida foi dado. Jesse Owens largou como um raio. Ele acelerou na pista ultrapassando todos os seus formidáveis oponentes e cruzou a linha de chegada depois de uma grande arrancada. Ele igualou o recorde mundial de 10,3 segundos. Além disso, estabeleceu um novo recorde olímpico de 20,7 segundos nos 200m e ainda outro recorde olímpico de 8,06 metros no salto em distância. Esse último evento, coincidentemente, foi uma competição particular entre Owens e o atleta alemão Richard Long. Esse encontro acabou se tornando o começo de uma duradoura amizade entre os dois.

Espectadores saúdam o führer no momento de sua chegada ao estádio durante os Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim. Finalmente, junto com outros membros de sua equipe, Jesse Owens ajudou a estabelecer um novo recorde mundial de 39,8 segundos nos 400m por revezamento. Nenhum atleta antes havia conquistado quatro medalhas de ouro em uma única Olimpíada. Nem a nacionalidade nem a cor da pele pareceram importar no momento em que os espectadores que lotavam o estádio, entusiasmados, aplaudiam o maior corredor do mundo.

Owens respondeu modestamente à torcida e aos aplausos - outro sinal de seu verdadeiro valor como ser humano. O ressentimento e a fúria de Hitler com esse resultado não puderam diminuir a grandiosidade dessa magnífica vitória, esse drama emocionante. Ele era incapaz de destruir aquilo. O coração forte e nobre de um jovem humilde havia esmagado a vil ambição do ditador. Até hoje, o nome de Jesse Owens é sinônimo de Olimpíadas de Berlim.

Owens comentou mais tarde que a verdadeira Olimpíada é a vida, a vida interior de cada pessoa. A própria vida é uma Olimpíada onde lutamos todos os dias para melhorar nossos próprios records. Primeiro, temos de ser fortes. Não existe nenhuma forma de vencer neste mundo caótico se você se entregar à sua fraqueza. Não importa o que os outros possam dizer ou fazer, você deve juntar todas as suas habilidades e colocá-las em prática. Cada um de nós deve achar seu próprio caminho, fazer resplandecer nossa própria estrada e trilhá-la corajosamente. Desse modo, podemos adornar nossa vida com vitórias duradouras.